

PALAVRAS PRELIMINARES NECESSÁRIAS.

O que se considera como "pós-graduação" é o conjunto de procedimentos e conhecimentos novos adquiridos por consulta e pesquisa realizadas após os cursos de graduação – universitários e anteriores – dentro de um programa de complementação cognitiva e/ou busca de conhecimento novo, que costuma contribuir com a formação de novos técnicos especialistas e cientistas, além de promover – com pesquisa – o progresso da Tecnologia e da Ciência. Para incremento e desenvolvimento dessa atividade, há organizações públicas e privadas que promovem ações didáticas e paradidáticas oferecidas em cursos e programas qualificados como de "pós-graduação", que costumam ser exigidos como condição "sine qua" na formação de professores e pesquisadores de nível superior, em áreas específicas do conhecimento, sobretudo na formação de cientistas.

Evidentemente, contudo, há casos em que algo ainda desconhecido, em horizonte negligenciado ou sequer percebido na estrutura e pelos atores da ciência oficial, eventualmente se apresenta a um pesquisador isolado ou um simples professor universitário que busca maior embasamento para a(s) matéria(s) que ensina ou a pesquisa que faz em nova área, assim aprofundando seu conhecimento. Tendo sido este o nosso caso, no Departamento de Transportes, na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, com carga de ensino simultâneo de até quatro disciplinas em cada semestre do curso de Engenharia Civil, além de atividades de extensão e de pesquisa, necessárias para embasar a condição de nosso regime de trabalho (quarenta horas semanais em tempo integral e dedicação exclusiva), não havia como atender tais necessidades e buscar novos conteúdos, em intervalo de tempo insuficiente para também fazer curso de pós-graduação qualquer.

Nesse contexto, como proposta inovadora, verificando que toda a Ciência, na Universidade, está estruturada em procedimentos da Física (energia e matéria), inclusive na abordagem dos eventos psíquicos – na Psicologia – entre os quais os da consciência, apenas dentro da estrutura biológica do cérebro e apêndices neurais; ousamos "olhar para fora" e ver geometricamente a "consciência" de posição de todos os pontos do espaço infinito e eterno; isolada e independente de qualquer suporte em todo o Universo, sem medo de penetrar em áreas atualmente ocupadas pela Religião, da qual costuma afastar-se, quem preserva sua imagem como cientista. Não custa repetir que estamos tratando da "consciência" fora do cérebro: aquela que podemos definir como própria de qualquer objeto ou elemento da Natureza no espaço cósmico, a começar pela consciência da posição do "ponto" no espaço infinito, que só existe como tal, sem qualquer dimensão.

Sem medo ou preconceito, portanto, enfrentaremos tudo e todos que se opuserem – silenciosamente ou não – à nossa proposta de inclusão do conceito de "consciência" de posição no espaço – o ponto geométrico, apenas matemático, sem dimensão alguma - sem a qual não há, evidentemente, o espaço, infinito e eterno, nem outra coisa qualquer.

Por décadas – desde 1957 – trabalhando na ideia mística de que "o tempo é a duração da consciência", chegamos finalmente à profundidade na qual descobrimos uma nova disciplina científica – a PSÍQUICA – indispensável, com a FÍSICA, na compreensão do Universo infinito e eterno. Apresentamos assim e agora, o texto anexo como a nossa proposta de tese de pós-graduação, alimentada por décadas na intimidade do lar, num gabinete cujas paredes estão cobertas por livros, nenhum deles nos ajudando, contudo, nessa tarefa, mas todos apontando para a mais importante notícia: A CIÊNCIA ESTÁ APOIADA NUMA ÚNICA PERNA, A FÍSICA, SENDO INDISPENSÁVEL OUTRA - A PSÍQUICA - PARA LHE DAR ESTRUTURA E IMAGEM DE ESTABILIDADE NO TEMPO E NO ESPAÇO UNIVERSAIS (não confundir "Psíquica" com "Psicologia", sendo esta parte da Biologia, centrada no cérebro). Assim, com autonomia, coragem e humildade, submetemos ao mundo a nossa proposta para uma tese de pós-graduação, buscando com ela um título de doutorado, que nossas obrigações na Universidade Federal da Bahia impediram de obter em cursos que tomariam um tempo do qual não dispúnhamos, cumprindo tarefas funcionais de ensino, pesquisa e extensão, fundando e ministrando simultaneamente quatro disciplinas. Por outro lado, de modo complementar, esta atitude traz – acoplada – um segundo benefício: a Unificação dos Campos do Universo, que alguns cientistas – Einstein e Hawking, por exemplo – tentaram fazer apenas com a Física (e o Cálculo Infinitesimal), sem imaginar que essa era/é uma questão básica da Geometria, que funda a PSÍQUICA (dos fenômenos cuja velocidade é superior à da luz, até infinita), sendo tal fundação indispensável para compor a fenomenologia do Universo – com a FÍSICA (fenômenos que ocorrem em velocidades inferiores ou igual à da luz) – quer no reconhecimento de ambos esses campos, separados pela (velocidade da) LUZ; quer na incorporação da RELIGIÃO como ciência (PSÍQUICA) dos fenômenos que ocorrem em velocidades superiores à da luz. Fazendo tal unificação agora, em meados de maio de 2021, saudamos Einstein e Hawking e dedicamos a eles essa conquista intelectual.

Neste contexto, estamos publicando este texto inicialmente em nosso site (www.adinoel.mottamaia.nom.br), distribuindo-o – contudo – também em impressos e por *e-mails* (internet), após o que, certamente, o faremos por outros meios e vias, solicitando a quantas pessoas o recebam, que o repassem para "gregos e romanos", isto é, cientistas e religiosos, integrados na busca do conhecimento novo, sem o qual o mundo não progride e o homem não evolui, sendo necessário não apenas absorver palavras, mas analisar os textos, discuti-los, repassá-los... porque uma nação ou toda a humanidade só evolui entre erros e acertos que, após iluminados pela discussão, indicam o caminho a seguir...

... sem fim!

Adinoel Motta Maia

[VOLTAR](#)